

Virada Sustentável terá programação especial para a criança

Fazcultura

Postado em: 10/10/2019 10:40

Intitulada “Infância Ancestral”, o projeto tem oficinas, contação de estórias e brincadeiras

Foto: Pis Santos

Resgatar e fortalecer a história afrodescendente, aliando cultura popular e sustentabilidade, é o mote principal do projeto “Infância Ancestral”, que irá reunir grupos, entidades e coletivos de Salvador em dois dias de programação lúdica e criativa, direcionada especialmente às crianças, como parte do roteiro da Virada Sustentável Salvador 2019. A programação acontece nos dias 09 e 10 de novembro, no Passeio Público, das 9h às 17h.

“É um projeto colaborativo de compartilhamento de práticas educativas para o fortalecimento da identidade negra na infância. Então, a nossa intenção é mostrar as diversas pautas que estão sendo construídas para contar histórias positivas envolvendo o povo negro, bem como resgatar a memória afetiva ancestral e integrada às múltiplas dimensões da sustentabilidade, a partir de práticas afetivas, educativas e alinhadas com a energia e leveza da criança”, afirmou a pedagoga Lívia Ribeiro, à frente da iniciativa.

Entre as atividades estão oficinas para construção de jogos a partir de madeiras de reutilização, oficinas de máscaras africanas, de turbantes e de plantio; apresentações artísticas voltadas ao resgate da cultura popular; contação de estórias envolvendo a estética e cultura afro, história africana, quilombos e abayomis, e a identidade afro-baiana. O público também poderá a poesia e musicalidade com ritmos influenciados pelas raízes culturais africanas, indígenas, cabocla e de outras origens mestiças do Nordeste brasileiro.

O projeto traz também jogos coletivos e brincadeira livre, com um repertório da cultura tradicional e regional da infância, com rodas, cantigas, amarelinha, adivinhações, cirandas, baleado, pega-pega, esconde-esconde, bolhas de sabão gigante, jogo da velha, dama e boca de palhaço. “São práticas pautadas em experiências decoloniais, que rompem com os códigos sociais de opressões racistas, patriarcais e excludentes, e fortalecem o desenvolvimento identitário, afetivo e psicológico das crianças”, endossou Lívia Ribeiro.

Em sua 3ª edição na capital baiana, o Festival, via Lei de Incentivo à Cultura, tem o patrocínio da CMPC e Uber Eats, e o copatrocínio da Liberty Seguros. Conta também com o patrocínio do Governo do Estado, através do Fazcultura, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.

A Virada – Com o tema “O Centro Pulsa - a vida em movimentos”, a proposta do Festival é, justamente, retomar o processo histórico, criativo e sociocultural de fundação da primeira capital do Brasil, valorizando as raízes ancestrais na cidade que abriga a maior população negra fora do continente africano. “O Centro Antigo preserva os alicerces de formação de Salvador e as raízes de

constituição de sua gente. Então, este tema é também um convite a deslocar o olhar decolonial sobre esta região, percebendo como toda a sua estrutura material e produção simbólica, cultural, tecnológica e ancestral permeiam e afetam a vida das pessoas, bem como de que forma essas mesmas pessoas performam o próprio Centro Antigo”, pontuou a gestora da Virada Sustentável, Alice Barreto.

Maior festival de cultura, mobilização e educação para a sustentabilidade da América Latina, a Virada Sustentável será realizada de 08 a 10 de novembro, ocupando diversos espaços da cidade com uma programação gratuita e diversificada. Entre os locais já confirmados, estão o Palacete das Artes, o Museu de Arte da Bahia - MAB, o Centro Cultural Solar Ferrão, o Museu Tempostal, Museu Udo Knoff de Azulejaria e Cerâmica, Teatro Vila Velha, Largo Tereza Batista, Largo Pedro Arcanjo, Praça das Artes, Largo Quincas Berro D'Água, Praça da Sé, Centro de Culturas Populares e Identitárias, Centro Cultural da Barroquinha, Casa do Benin e Lálá Casa de Arte.

Também já estão confirmadas as primeiras atrações musicais: o rapper mineiro Djonga, o multiartista paulista Novíssimo Edgar, e a Orquestra Reggae de Cachoeira – com participações de Freelion, da cantora e trombonista argentina Pali, e da nigeriana Okwei Odili. “O Festival irá reunir, ao menos, outras 15 atrações musicais, com a proposta de ocupar praças, ruas e, pelo menos, um grande palco e mais dois menores”, revelou coordenador geral da Virada Sustentável, Maurício Galvão.

Desenvolvimento Sustentável - O Festival é apoiado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e fundamentado nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Para esta edição em Salvador, a Virada se apoia em 10 ODS: Erradicação da Pobreza; Saúde e Bem Estar; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Trabalho Decente e Crescimento Econômico; Redução das Desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Vida na Água; Paz, Justiça e Instituições Eficazes; Parcerias e Meios de Implementação.

“O propósito fundamental é reunir projetos artísticos, culturais, sociais e educativos em prol da sustentabilidade para além do meio ambiente, que dialoguem com a cidade e proponham novas formas de se relacionar sob um viés positivo e inspirador para que possamos pensar e construir coletivamente a partir de propostas que englobem e envolvam o máximo de ODS possíveis, prezando pela qualidade dos conteúdos”, afirmou Maurício Galvão. O edital para inscrição de projetos, que irão integrar a programação, está disponível até esta sexta-feira (11) em www.viradasustentavel.org.br.

O Festival foi criado em 2011, em São Paulo. De lá pra cá, reuniu um público de mais de 7,7 milhões de pessoas em 25 edições, passando por sete estados e nove cidades, como Rio de Janeiro, Manaus e Porto Alegre, entre outras, além de Salvador - em 2016 e no ano passado.

FAZCULTURA – Parceria entre a SecultBA e a Secretaria da Fazenda (Sefaz), o mecanismo integra o Sistema Estadual de Fomento à Cultura, composto também pelo Fundo de Cultura da Bahia (FCBA). O objetivo é promover ações de patrocínio cultural por meio de renúncia fiscal, contribuindo para estimular o desenvolvimento cultural da Bahia, ao tempo em que possibilita às empresas patrocinadoras associar sua imagem diretamente às ações culturais que considerem mais adequadas, levando em consideração que esse tipo de patrocínio conta atualmente com um expressivo apoio da opinião pública.

Serviço

Virada Sustentável Salvador 2019 – de 08 a 10 de novembro

Infância Ancestral – oficinas, contação de histórias, apresentações culturais, jogos coletivos e brincadeiras

Data: dias 09 e 10 de novembro

Horário: 9h às 17h

Local: Passeio Público

Gratuito

Inscrições de projetos, ações e atividades | inscrição de parcerias ou voluntariado – até sexta-feira (11 de outubro)

Editais disponíveis em: viradasustentavel.org.br

Dúvidas e mais informações: salvador@viradasustentavel.org.br